

Exmo. Senhor vice-Reitor da Universidade de Macau, Prof.
Doutor Rui Martins

Caros Colegas,

É conhecido que a atual presidência do Politécnico de Lisboa tem vindo a colocar em prática medidas conducentes ao alcançar da plenitude de competências no panorama do ensino superior português.

Estas medidas, complementares entre si, e das quais destaco a forte aposta na internacionalização das nossas unidades orgânicas e a criação de condições para um maior envolvimento dos nossos corpos docente e discente em atividades de investigação, desenvolvimento e criação artística, pretendem também contribuir para uma maior afirmação e reconhecimento da nossa instituição na academia e na sociedade em geral.

A palestra de hoje vai ser proferida pelo Sr. Vice-Reitor da Universidade de Macau, Prof. Rui Martins, a quem

agradeço a disponibilidade demonstrada e o contributo que quis dar ao Politécnico de Lisboa, partilhando connosco a sua experiência de 25 anos ao serviço da ciência.

A palestra intitula-se *“25 Years Nurturing Scientists in Macau: From a Desert to State Key Laboratory of China Excelling in the World-Stage of Electronics”* e elucida-nos como com trabalho, tempo e persistência é possível construir um centro de *I&D* e fazê-lo passar do anonimato a referência mundial.

Esta experiência vivida na área da engenharia é replicável, com as devidas adaptações, a outras áreas do conhecimento, nomeadamente, aquelas em que se inserem as nossas oito unidades orgânicas.

Esta palestra surge no momento, em que se encontra em discussão pública um conjunto de alterações legislativas que vem alterar o funcionamento do ensino superior em Portugal, onde se insere a possibilidade das instituições do

subsistema de ensino politécnico realizarem cursos de 3.º ciclo.

Acreditando na eficácia desta medida e que ambos os subsistemas do ensino superior virão a ser tratados com equidade ao nível da exigência, é premente iniciarmos o processo de criação de Centros de I&D intramuros avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ou por outras agências que venham a ser criadas com a mesma finalidade, e a constituição de polos de Centros I&D existentes com os quais sejam estabelecidos acordos de parceria com gestão partilhada.

A experiência que o Prof. Doutor Rui Martins hoje partilhará connosco é assim útil e muito oportuna.

Caros Colegas, resta-me fazer uma pequena apresentação do nosso convidado, o prof. Doutor Rui Martins

O Prof. Rui Martins, é engenheiro, licenciado, mestre, doutor e agregado pelo IST.

É membro do corpo docente do IST desde 1980, encontra-se com Licença Especial desde outubro de 1992 e é atualmente Docente no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), da Universidade de Macau (UM), onde é Professor Catedrático de Mérito desde 2013.

Foi Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia entre 1994 e 1997 e é Vice-Reitor da Universidade Macau desde setembro 1997. Atualmente desempenha o cargo de Vice-Reitor para a Investigação, com mandato até 31 de Agosto de 2018.

Publicou, em coautoria: 7 livros e 11 capítulos de livro.

Possui 25 Patentes, 23 nos EUA e 2 Taiwan.

É autor ou coautor de 132 artigos em revistas científicas, 284 em atas de conferências e mais 62 trabalhos académicos, num total de 521 publicações.

Foi um dos cofundadores da Chipidea Microeletrónica (Macau) [agora *Synopsys*] em 2001/2002.

Em 2003 participou na criação do Laboratório de Investigação em Circuitos Analógicos e Mistos (VLSI) da Universidade de Macau, que foi em Janeiro 2011 elevado a Laboratório de Referência da China (o primeiro em engenharia em Macau), sendo o seu Diretor-Fundador.

Foi Presidente, Vice-presidente e editor de prestigiadas revistas científicas internacionais, na área da engenharia, tendo recebido vários prémios e condecorações.

Foi Presidente entre 2014 e 2017 da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

O Prof. Rui Martins foi condecorado por 2 vezes pelo Governo de Macau, em 1999 com a Medalha de Mérito Profissional pela Administração Portuguesa, e em 2001 com o Título Honorífico de Valor pela Administração Chinesa. Em Julho de 2010 foi eleito, por unanimidade,

Membro Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, em Portugal, sendo o único membro desta Academia a residir na Ásia.

Pelo exposto, estamos na presença de um reputado cientista e gestor académico, que quis honrar o Politécnico de Lisboa com a sua presença.

Na expectativa que desta palestra e encontro possam surgir novas ideias e propostas de solução para os problemas com que o Politécnico de Lisboa se depara, ajudando-nos a trilhar o caminho do crescimento e da afirmação, agradeço a todos os que hoje nos quiseram agradecer com a sua presença.

Muito Obrigado,

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2018

Elmano Margato